

Brasil devolverá aos bancos US\$ 10 milhões

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Coordenador do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira, William Rhodes, anunciou ontem a liberação da primeira parcela de US\$ 1 bilhão do empréstimo-jumbo assinado a 27 de janeiro. Com este dinheiro, o Brasil pagará parte dos juros atrasados que se reduzem agora a US\$ 800 milhões.

Rhodes disse que o Morgan Guaranty, coordenador do jumbo (projeto 1 do "pacote financeiro" negociado para 83/84) informou-o de que o empréstimo ultrapassou em US\$ 10 milhões o previsto, totalizando US\$ 6,51 bilhões. De acordo com resolução do Banco Central do Brasil, o excesso será de-

volvido e rateado entre os mais de 600 bancos que participam da Fase 2 da renegociação da dívida brasileira.

Os bancos vão liberar mais duas parcelas de US\$ 1 bilhão cada, nos dias 16 e 23 deste mês. Com estes recursos, o país paga o resto dos atrasados e ainda fica com saldo disponível de caixa. Os US\$ 3,5 bilhões restantes serão desenhados em quatro parcelas trimestrais de US\$ 875 milhões, liberadas sempre de sete a dez dias após a entrega das parcelas do crédito ampliado negociado com o FMI. Como o Brasil poderá sacar no próximo dia 15 a primeira destas parcelas (no valor de US\$ 400 milhões) do Fundo, os bancos devem liberar mais US\$ 875 milhões entre os dias 22 e 25.